

Introdução

As BETs são plataformas digitais onde usuários apostam em resultados de eventos esportivos e até política, utilizando probabilidades para calcular os possíveis ganhos. No Brasil, as BETs cresceram após a Lei 13.756/2018, que autorizou apostas de quota fixa. Apesar da regulamentação parcial, o mercado ainda aguarda definições sobre tributação e licenciamento. Grupos internacionais dominam as plataformas, patrocinando clubes e influenciadores, movimentando bilhões e gerando debates sobre jogo responsável e impactos sociais.

Mercado das Apostas Esportivas

Estima-se que o mercado de apostas esportivas movimentou cerca de R\$ 100 bilhões em 2023, com mais de 300 CNPJs ativos. A Lei nº 14.790/2023 busca estabilizar o mercado, aumentar a arrecadação tributária e garantir segurança aos apostadores. A partir de janeiro de 2025, apenas empresas autorizadas poderão operar legalmente.

Dados by Futura Inteligência

A Futura Inteligência realizou entrevistas para entender o mercado das BETs no Brasil, revelando que apenas 8,9% dos entrevistados realizam apostas esportivas. A maioria (65,9%) aposta para ganhar dinheiro, financiando-se com salários ou rendimentos fixos (64,3%). Cerca de 31,9% apostam semanalmente, enquanto 24,1% o fazem diariamente. Apesar de 53,6% não terem dívidas, 22,3% enfrentam débitos no cartão de crédito e 65,7% não possuem reservas financeiras, refletindo um cenário de vulnerabilidade econômica. Sobre regulamentação, 59,8% desconhecem medidas governamentais, mas 63,7% apoiam regras mais rígidas. Ainda assim, 62,1% defendem a proibição das apostas online, destacando um mercado em crescimento, porém envolto em críticas sociais e financeiras.

Debates e Reflexões

O mercado de apostas esportivas no Brasil cresce rapidamente, impulsionado pelo desejo de ganhos financeiros, com entretenimento como motivação secundária. A maioria usa recursos do salário, aumentando o risco financeiro. Muitos não possuem reservas financeiras e, entre os que poupam, a preferência é pela poupança, com pouca adesão a investimentos mais rentáveis. A regulamentação é amplamente apoiada, mas há desconhecimento sobre medidas existentes.

Janeiro, 2025

José Luiz Orrico

Diretor Técnico

orrico@futurainteligencia.com.br

Paula Ribeiro Orrico

Head da Futura

paula@futurainteligencia.com.br

Lucas Schuller, CNPI

Coordenador de Research

diasl@futurainteligencia.com.br

Lucas Scabelo

Analista Econômico

scabelol@futurainteligencia.com.br

Orlando Caliman

Consultor Técnico

caliman@futurainteligencia.com.br

Introdução à BET's

As casas de apostas, popularmente conhecidas como BET's, são plataformas digitais onde os usuários podem fazer previsões sobre resultados de eventos esportivos, jogos de cassino, e até acontecimentos do mundo do entretenimento e política. Elas funcionam como intermediárias, oferecendo odds (cotações) para diferentes resultados, e os apostadores escolhem onde investir seu dinheiro com base em análises, intuição ou puro entretenimento. No Brasil, as apostas esportivas têm ganhado enorme popularidade, especialmente após a regulamentação parcial em 2018 através da Lei 13.756, que autorizou as apostas de quota fixa, ou seja, aquelas em que o apostador sabe previamente quanto pode ganhar se acertar o resultado. Apesar da regulamentação, o mercado brasileiro ainda está em processo de ajuste, aguardando definições mais claras sobre tributação, licenciamento das empresas e regras operacionais.

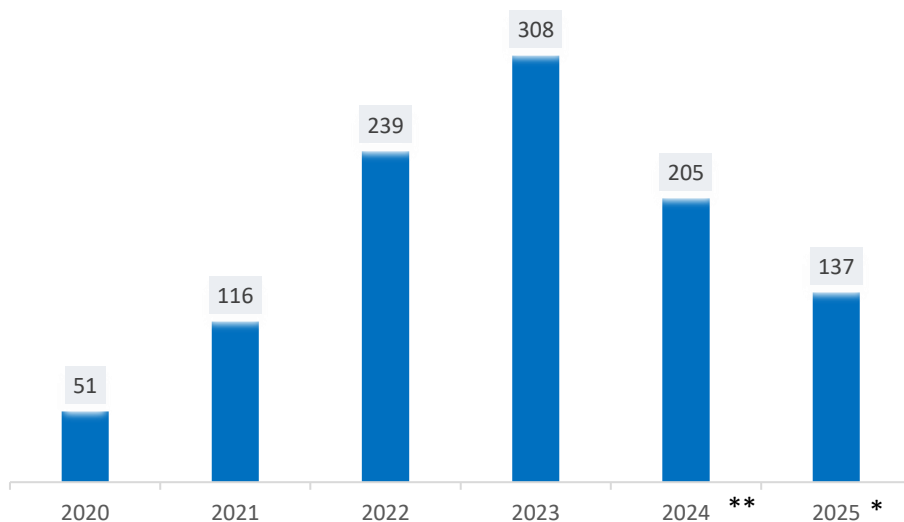
Ainda assim, grandes plataformas internacionais dominam o mercado nacional, patrocinando clubes de futebol, eventos esportivos e influenciadores digitais, tornando-se parte do cotidiano de muitos brasileiros. As BET's não apenas movimentam bilhões de reais anualmente no Brasil, mas também geram debates sobre jogo responsável, educação financeira para apostadores e impactos sociais. Com o avanço das regulamentações, espera-se que esse mercado se torne mais transparente, seguro e com benefícios claros para o país e seus usuários.

Mercado das Apostas Esportivas

O mercado de apostas esportivas no Brasil tem crescido rapidamente, movimentando entre R\$ 60 e R\$ 100 bilhões em 2023, com mais de 300 empresas atuando no setor. Apesar de ainda estar abaixo de países como Reino Unido e Itália em receita per capita, o Brasil se destaca pelo alto potencial de expansão, com um crescimento anual projetado (CAGR) de 89% entre 2020 e 2024. O Gross Gaming Revenue (GGR) brasileiro representa cerca de 12% do valor apostado, com parte dos ganhos retornando à economia por meio dos gastos dos ganhadores e outra parte reinvestida no próprio sistema de apostas.

O número de empresas no setor cresceu exponencialmente, passando de 51 em 2020 para 308 no início de 2023. A recente regulamentação, através da Lei nº 14.790/2023, busca estabilizar o mercado, aumentar a arrecadação tributária e garantir mais segurança para os apostadores. Globalmente, o Brasil gerou US\$ 840 milhões em receita bruta ajustada por PPC (Paridade do Poder de Compra, que considera diferenças no custo de vida entre países) em 2022, com uma média de US\$ 17 per capita, enquanto mercados mais maduros, como Reino Unido (US\$ 52 per capita) e Itália (US\$ 45 per capita), continuam à frente. Em Outubro de 2024, mais de 200 empresas estavam liberadas para operar. A partir do dia 1 de Janeiro de 2025, apenas as empresas com autorização podem atuar nacionalmente.

BETs: quantidade de empresas em atuação no Brasil



Fonte: PwC, 2023

* - Quantidade de empresas para a primeira semana de janeiro

** - Quantidade de empresas para outubro de 2024

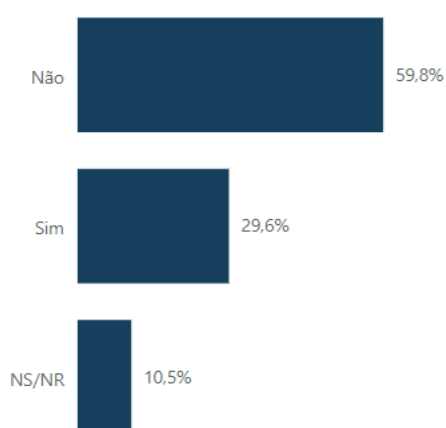
Dados by Futura Inteligência

A Futura Inteligência realizou uma ampla pesquisa com 1.000 entrevistas, trazendo insights valiosos sobre o perfil dos entrevistados. A análise contempla variáveis essenciais, como gênero, escolaridade, faixa etária, renda familiar e região de moradia, permitindo uma visão clara e segmentada das características predominantes do público.

Sobre possíveis ações do Governo Federal para regulamentar ou limitar essas apostas, 59,8% afirmam não saber se existe alguma medida sendo proposta, 29,6% acreditam que sim, e 10,5% não souberam ou não responderam. Quando questionados se são a favor ou contra tais medidas, 63,7% declararam ser favoráveis, 23,6% são contra, e 12,7% não souberam ou não quiseram responder.

Governo Federal esta propondo alguma medida?

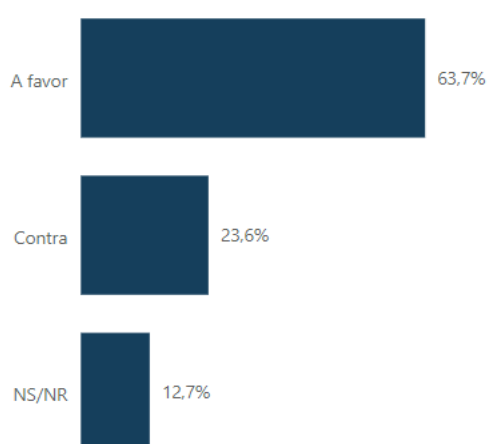
Você sabe se o Governo Federal está propondo alguma medida para limitar as apostas online?



Fonte: Futura Inteligência

Você é contra as medidas?

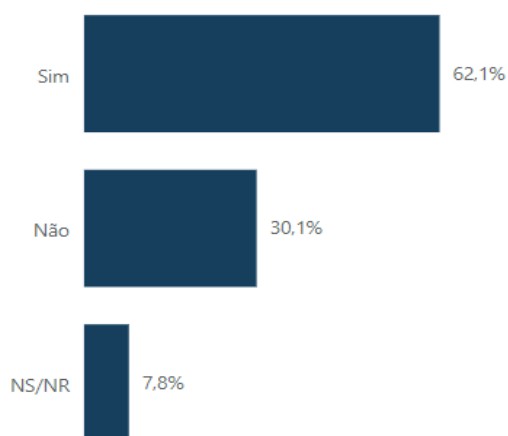
Você é a favor ou contra as medidas para limitar as apostas online?



Fonte: Futura Inteligência

Apostas online deveriam ser proibidas?

No Brasil jogos de azar são proibidos, mas plataformas de aposta online, as BETs, são permitidas. Você acha que esse tipo de apostas deveriam ser proibidas?



Fonte: Futura Inteligência

Os dados indicam que 62,1% consideram que as apostas online deveriam ser proibidas, evidenciando uma percepção crítica sobre essa prática. Em contrapartida, 30,1% defendem a manutenção dessas plataformas, enquanto 7,8% não expressaram uma posição clara sobre o tema. Esses números sugerem uma divisão relevante de perspectivas em relação à regulamentação das apostas online.

Além disso, refletem uma percepção predominante de apoio a algum tipo de controle ou limitação sobre essa atividade, mesmo diante de um desconhecimento significativo sobre possíveis ações governamentais nesse sentido. Observa-se que a opinião pode ser influenciada por características sociodemográficas como escolaridade e local de residência.

Perfil Apostadores BET's



70% Homens



59,7% de 16 a 34 anos



64,8% Ensino Médio



57,3% até 5 Salários mínimos



52,2% Solteiros

Quando questionados sobre se realizam apostas esportivas, apenas 8,9% afirmam realizar esse tipo de apostas. Enquanto 48% do público em geral é masculino, entre os apostadores esse número cresce significativamente para 70%. Já a faixa etária de 16 a 34 anos, que representa 34,4% do público geral, salta para 59,7% entre os apostadores. Quando analisamos a escolaridade, 44,9% do público geral concluiu o ensino médio, mas entre os apostadores, esse índice aumenta para 64,8%.

Em relação à renda, 62,4% do público geral ganha até 5 salários mínimos, sendo um pouco menor entre os apostadores, com 57,3%. Por fim, a porcentagem de solteiros também é mais alta no perfil dos apostadores (52,2%) em comparação aos 36,8% do público geral.

Esses dados mostram um perfil mais jovem, predominantemente masculino e com um nível de escolaridade levemente superior no universo dos apostadores BET's, reforçando as diferenças entre o público geral e esse segmento específico. Em números gerais, apenas 8,9% dos entrevistados fazem apostas esportivas.

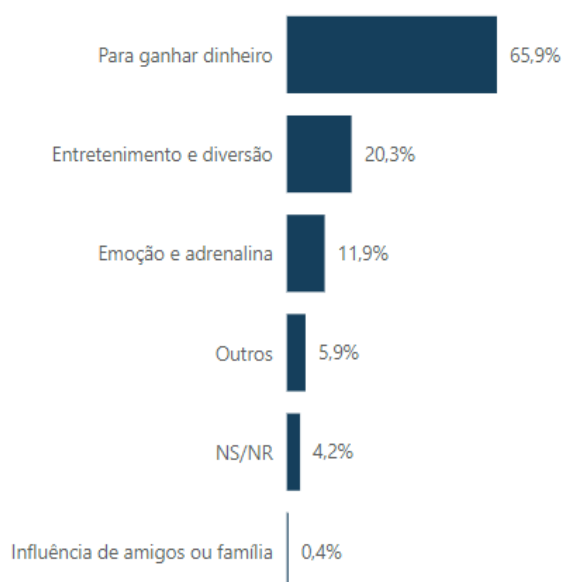
A maior parte, 31,9%, aposta de 1 a 3 dias por semana, sugerindo um hábito moderado, porém regular. Um número expressivo, 24,1%, revelou que realiza apostas diariamente, o que demonstra um comportamento mais intenso e possivelmente preocupante em termos de impacto financeiro e psicológico.

Os principais motivos que levam as pessoas a realizarem apostas esportivas estão bem evidenciados nos gráficos apresentados abaixo. O desejo de ganhar dinheiro é disparado a principal razão, apontado por 65,9% dos entrevistados. Já 20,3% mencionam que apostam em busca de entretenimento e diversão, enquanto 11,9% afirmam que o que realmente os motiva é a emoção e a adrenalina envolvida na experiência.

Já a principal fonte de dinheiro utilizada para apostas vem do salário ou rendimentos regulares, representando 64,3%. Outras fontes incluem bônus ou prêmios (10,9%), dinheiro extra (10,9%) e economias pessoais (10,0%). Lucros de outros investimentos representam 5,8%, enquanto 4,5% dos apostadores reinvestem ganhos anteriores.

Quais são os motivos para você fazer apostas?

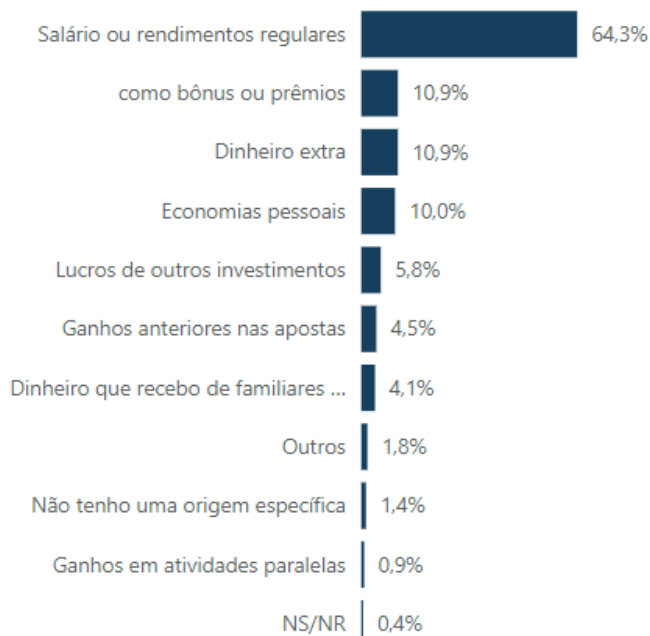
Valores somente para quem respondeu que faz apostas esportivas



Fonte: Futura Inteligência

De onde vem o dinheiro que utiliza nas apostas?

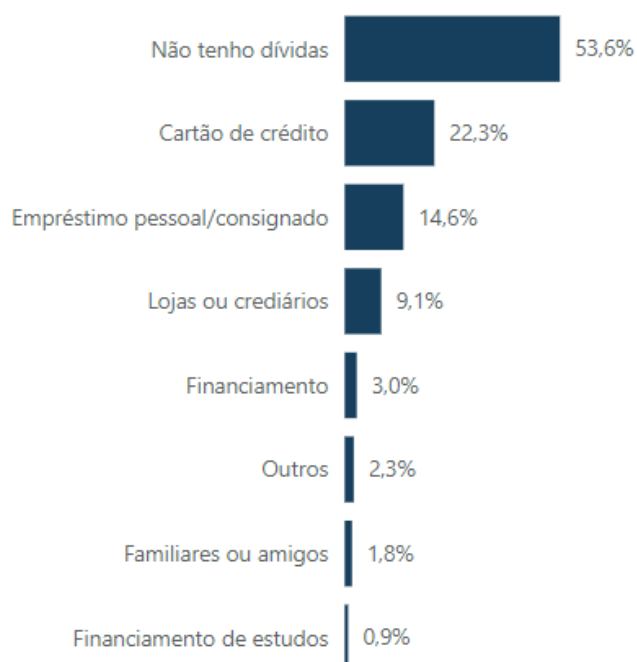
Valores somente para quem respondeu que faz apostas esportivas



Fonte: Futura Inteligência

Tem algum tipo de dívida hoje? Se sim, qual?

Valores somente para quem respondeu que faz apostas esportivas



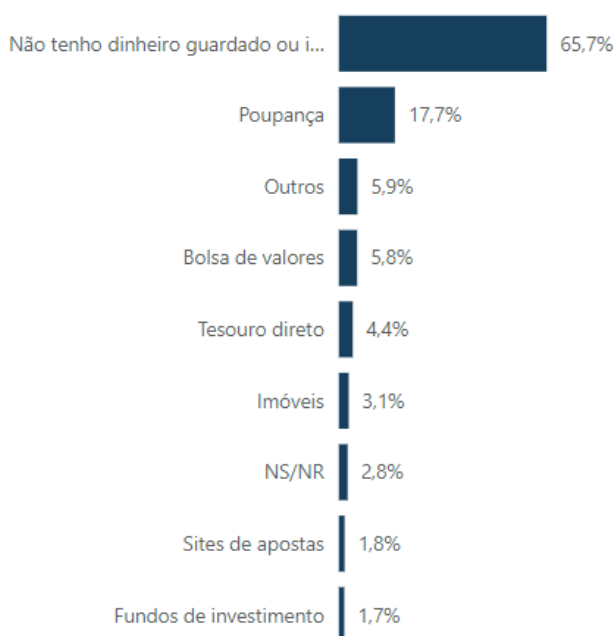
Fonte: Futura Inteligência

Um dado alarmante apontado pelas respostas do público em geral é que 65,7% afirmam não possuir qualquer dinheiro guardado ou investido. Essa ausência de planejamento financeiro evidencia a vulnerabilidade dessas pessoas diante de situações inesperadas, como emergências médicas, perda de emprego ou outras crises, deixando-as em uma posição de extrema fragilidade e dependência de recursos externos.

Entre aqueles que possuem algum tipo de reserva, a opção mais comum é a poupança (17,7%), que, apesar de ser um investimento tradicional e de baixo risco, geralmente oferece retornos abaixo de outras opções disponíveis no mercado financeiro. 5,8% aplicam na Bolsa de Valores, e 4,4% no Tesouro Direto.

Investimentos em Imóveis (3,1%) aparecem com uma participação modesta. Curiosamente, 1,8% indicaram que seu dinheiro está em sites de apostas, o que sugere que uma parcela dos entrevistados encara as apostas como uma forma de investimento.

Tem dinheiro guardado ou investido? Se sim, em que?

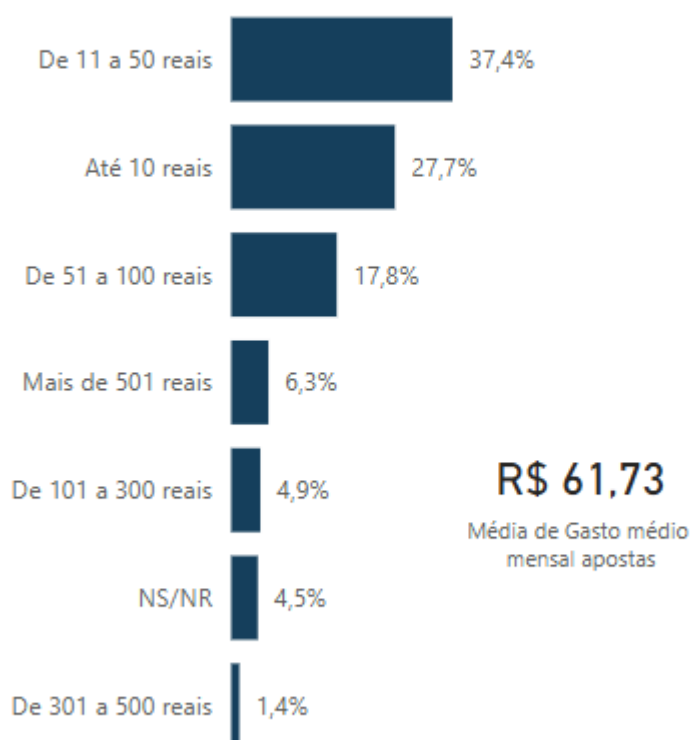


Fonte: Futura Inteligência

Em resumo, a maioria esmagadora dos apostadores não possui uma reserva financeira, o que os coloca em uma posição vulnerável. Entre os que investem, há uma preferência clara pela poupança, enquanto opções mais sofisticadas, como Bolsa de Valores e Tesouro Direto, têm menor adesão.

Em média, quanto gasta em cada aposta?

Valores somente para quem respondeu que faz apostas esportivas



O gráfico ao lado apresentado, analisa os gastos médios por aposta entre pessoas que realizam apostas esportivas. Observa-se que a faixa mais frequente de gasto está entre R\$ 11 e R\$ 50, correspondendo a 37,4% dos respondentes. Em seguida, 27,7% dos apostadores relataram gastar até R\$ 10 por aposta, enquanto 17,8% indicaram um gasto médio na faixa de R\$ 51 a R\$ 100.

Gastos mais elevados, como aqueles acima de R\$ 501, foram mencionados por 6,3% dos respondentes, enquanto 4,9% relataram gastar entre R\$ 101 e R\$ 300. Gastos entre R\$ 301 e R\$ 500 foram os menos comuns, representando apenas 1,4%. A média geral de gasto mensal em apostas esportivas é de R\$ 61,73.

O gráfico evidencia que a maioria dos apostadores se concentra em gastos médios baixos, predominantemente entre R\$ 11 e R\$ 50, enquanto apenas uma pequena parcela ultrapassa valores mais elevados. Isso sugere um comportamento cauteloso e controlado por parte da maioria, mesmo em um mercado com algumas tendências de apostas mais altas.

Debate e Reflexões

O mercado de apostas esportivas no Brasil tem crescido de forma acelerada, impulsionado principalmente pelo desejo de obter ganhos financeiros, enquanto o entretenimento e a busca por adrenalina aparecem como motivações secundárias. A maior parte dos apostadores utiliza recursos provenientes de seus salários para realizar apostas, o que aumenta o risco de comprometimento financeiro.

Outro ponto preocupante é que uma parcela significativa não possui dinheiro guardado ou investido, revelando uma fragilidade financeira generalizada. Entre aqueles que conseguem poupar, a opção mais comum é a poupança, enquanto alternativas mais rentáveis, como investimentos na Bolsa de Valores ou no Tesouro Direto, recebem pouca adesão.

Em relação à regulamentação, a maioria apoia medidas mais restritivas, embora muitos desconheçam iniciativas governamentais nesse sentido. Existe também uma percepção expressiva de que as apostas online deveriam ser proibidas, evidenciando uma visão crítica sobre os impactos sociais dessa prática.

DISCLAIMER

O conteúdo dos relatórios não pode ser reproduzido, publicado, copiado, divulgado, distribuído, resumido, extraído ou de outra forma referenciado, no todo ou em parte, sem o consentimento prévio e expresso da Futura Inteligência. Nossas análises são baseadas em informações obtidas junto a fontes públicas que consideramos confiáveis na data de publicação, dentre outras fontes. Na medida em que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão naturalmente sujeitas a mudanças. O conteúdo dos relatórios é gerado consoante as condições econômicas, políticas, entre outras, disponíveis na data de sua publicação, de modo que as conclusões apresentadas estão sujeitas a variações em virtude de uma gama de fatores sobre os quais a Futura Inteligência não tem qualquer controle. Cada relatório somente é válido na sua respectiva data, sendo que eventos futuros podem prejudicar suas conclusões. A Futura Inteligência não assume nenhuma responsabilidade em atualizar, revisar, retificar ou anular tais relatórios em virtude de qualquer acontecimento futuro. Nossos relatórios possuem caráter informativo e não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros em qualquer jurisdição. A Futura Inteligência ressalta que os relatórios não incluem aconselhamentos de qualquer natureza, como legal ou contábil. O conteúdo dos relatórios não é e nem deve ser considerado como promessa ou garantia com relação ao passado ou ao futuro, nem como recomendação para qualquer fim. As informações disponibilizadas no conteúdo dos relatórios não possuem relação com objetivos específicos de investimentos, situação financeira ou necessidade particular de qualquer destinatário específico, não devendo servir como única fonte de informações no processo decisório do investidor que, antes de decidir, deverá realizar, preferencialmente com a ajuda de um profissional devidamente qualificado, uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos face a seus objetivos pessoais e à sua tolerância a risco. Portanto, nada nos relatórios constitui indicação de que a estratégia de investimento ou potenciais recomendações citadas são adequadas ao perfil do destinatário ou apropriadas às circunstâncias individuais do destinatário e tampouco constituem uma recomendação pessoal. O recebimento do conteúdo dos relatórios não faz com que você esteja automaticamente enquadrado em determinadas categorias de investimento necessárias para a aplicação em alguns produtos e serviços. A verificação do perfil de investimento de cada investidor deverá, portanto, sempre prevalecer na checagem dos produtos e serviços aptos a integrarem sua carteira de investimentos, sendo certo que nos reservamos ao direito de eventualmente recusarmos determinadas operações que não sejam compatíveis com o seu perfil de investimento. A Futura Inteligência mantém, ou tem a intenção de manter, relações comerciais com determinadas companhias cobertas nos relatórios. Por esta razão, os leitores devem estar cientes de eventuais conflitos de interesses que potencialmente possam afetar os objetivos dos relatórios. Os leitores devem considerar os relatórios apenas como mais um fator no eventual processo de tomada de decisão de seus investimentos. A Futura Inteligência, suas empresas afiliadas, subsidiárias, seus funcionários, diretores e agentes não se responsabilizam e não aceitam nenhum passivo oriundo de perda ou prejuízo eventualmente provocado pelo uso de parte ou da integralidade do conteúdo dos relatórios.